

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 7

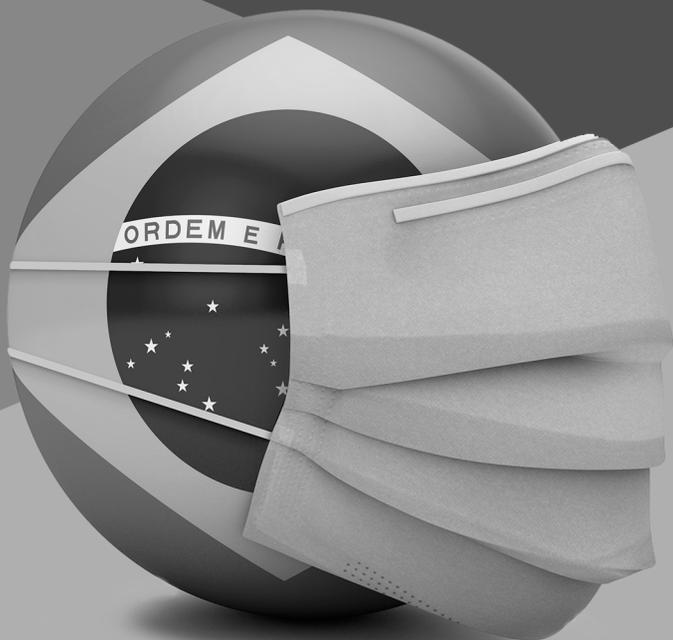
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 7

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 7 /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-464-1

DOI 10.22533/at.ed.641201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O EXERCÍCIO FÍSICO COMO AUXÍLIO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Flávia Borba Paulino Coelho

Lívia Bárbara Cordeiro Alves

Ana Luiza Pereira de Souza

Lucas Borba Paulino Coelho

DOI 10.22533/at.ed.6412016101

CAPÍTULO 2..... 7

O USO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA AVALIAR O TECIDO ÓSSEO AO REDOR DE IMPLANTES DENTÁRIOS SUBMETIDOS À CARGA IMEDIATA REABILITADOS COM *OVERDENTURE*

Gabriela Fernandes Leite

Andrey Strausburg

Suellen Cristina Cavalheiro

Rosana da Silva Berticelli

Adriane Yaeko Togashi

DOI 10.22533/at.ed.6412016102

CAPÍTULO 3..... 19

PANDEMIA DA COVID19: RELAÇÕES DE CONSUMO E GESTÃO FINANCEIRA À LUZ DA DOUTRINA E JURISPRUDÊNCIA

Rita de Cassia Oliveira Marinho

Joelmara Furtado dos Santos

Evandro Costa Pereira

Janaína Arruda Aragão

Maryangela Godinho Pereira Bena

Rafaela Dualibe Soares

DOI 10.22533/at.ed.6412016103

CAPÍTULO 4..... 30

PRÁTICAS DE ORIENTAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Mackelly Simionatto

Margarete Aparecida Salina Maciel

Andréa Timóteo dos Santos Dec

Bruna Carolyne Siefert de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6412016104

CAPÍTULO 5..... 37

PRÁTICAS DO ACOLHIMENTO E CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÕES DE RUA ATRAVÉS DA PALHAÇOTERAPIA

Fabiana Postiglione Mansani

Maria Rafaella Bech

Aline Mehret Rebonato

DOI 10.22533/at.ed.6412016105

CAPÍTULO 6	42
PREVALÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS EM ACADÊMICOS DA FACULDADE DO INTERIOR DO ESTADO DO RS	
Suzana Cerezoli	
Dalvane Machado Figueiredo	
Milena Mascarrello da Rosa	
Alice Casassola	
Lisiane Piazza Luza	
Nelissandra Cristiane Scorsato Antonioli	
Vitor Antunes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.6412016106	
CAPÍTULO 7	59
PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MATO GROSSO	
Vinícius Marinho dos Santos Leite	
Fabiana Aparecida da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6412016107	
CAPÍTULO 8	63
PROJETO “TERAPIA DO SORRISO” - 10 ANOS TRANSFORMANDO DOR EM SORRISOS	
Célia Cristina Leme Beu	
Vinicius Lucas Maito	
Matheus Vinícius Rosa dos Santos	
Natália Fabri Locks	
Marly Alves Daólio	
DOI 10.22533/at.ed.6412016108	
CAPÍTULO 9	69
RECURSOS UTILIZADOS POR PROFESSORES QUANDO APRESENTAM PROBLEMAS NA VOZ	
Elina de Oliveira Cunha	
Lourdes Bernadete Rocha de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6412016109	
CAPÍTULO 10	80
RELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E A FUNÇÃO AUTONÔMICA EM ADOLESCENTES BRASILEIROS	
Nivaldo de Jesus Silva Soares Junior	
Carlos Alberto Alves Dias Filho	
Carlos José Moraes Dias	
Andressa Coelho Ferreira	
Cristiano Teixeira Mostarda	
DOI 10.22533/at.ed.64120161010	

CAPÍTULO 11.....94

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA GESTANTE COM ÊNFASE NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Dâmiris Camilo da Rocha
Fabiana Alice Ferreira Acioli
Gabrielly Maria Argolo Acioly
Izabella Corrêa da Silva
Láise Vieira dos Santos
Lucimara Rocha da Silva
Marília Oliveira Costa
Renata da Silva Pereira
Fernanda Braga Peixoto
Marcílio Otávio Brandão Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.64120161011

CAPÍTULO 12..... 103

REVISÃO DE LITERATURA: MANEJO CLÍNICO DO PACIENTE USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS ANSIOLÍTICAS

Juliana Ishida Decol dos Santos
Roberto Shigueyasu Yamada

DOI 10.22533/at.ed.64120161012

CAPÍTULO 13..... 106

SONO, APRENDIZAGEM E DESEMPENHO ESCOLAR EM ADOLESCENTES: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO DESDE A SAÚDE E A EDUCAÇÃO

Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
Flávia da Cunha Pereira
Néliton Gomes Azevedo
Janaína Luiza dos Santos
Ileana Celeste Fernandez Franzoso

DOI 10.22533/at.ed.64120161013

CAPÍTULO 14..... 118

SONOGRAMAS DE ENUNCIADOS PORTUGUÊS BRASILEIRO

Leonor Scliar-Cabral

DOI 10.22533/at.ed.64120161014

CAPÍTULO 15..... 128

TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS NA REDE PÚBLICA DO BRASIL: REFLEXÃO E ANÁLISE

Letícia Cavassini Torquato
Daianne Camillo de Souza Schiller
Clarissa Carvalho Martins Maciel
Eduardo Antônio Chelin Suarez
Kauê Alberto Pereira
Mauro Pedrine Santamaria
Maria Aparecida Neves Jardim

Andréa Carvalho de Marco

DOI 10.22533/at.ed.64120161015

CAPÍTULO 16..... 137

TRAUMATISMOS FACIAIS POR PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO: AVALIAÇÃO DAS LESÕES, TRATAMENTOS E COMPLICAÇÕES

Lucas Silva Barreto

Larissa Oliveira Ramos Silva

Luis Caique de Jesus Araújo Silva

Paloma Heine Quintas

Alana Del'Arco Barboza

Paula Rizerio D'Andrea Espinheira

Thainá Araújo Pacheco Brito

Eduardo Cezar Lima Silva de Miranda

Elias Almeida dos Santos

Lívia Prates Soares Zerbinati

Christiano Sampaio Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.64120161016

SOBRE OS ORGANIZADORES 145

ÍNDICE REMISSIVO..... 147

CAPÍTULO 16

TRAUMATISMOS FACIAIS POR PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO: AVALIAÇÃO DAS LESÕES, TRATAMENTOS E COMPLICAÇÕES

Data de aceite: 01/10/2020

Lucas Silva Barreto

Universidade Federal da Bahia, Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial
Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/1891476017442293>

Larissa Oliveira Ramos Silva

Universidade Federal da Bahia, Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial
Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/0852938548821649>

Luis Caique de Jesus Araújo Silva

Universidade Federal da Bahia, Cirurgião-Dentista
Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/7911709352041896>

Paloma Heine Quintas

Universidade Federal da Bahia, Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial
Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9293184300281466>

Alana Del'Arco Barboza

Universidade Federal da Bahia, Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial
Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/1357615379519842>

Paula Rizerio D'Andrea Espinheira

Universidade Federal da Bahia, Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial
Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3632251086570978>

Thainá Araújo Pacheco Brito

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial
Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9423791233327780>

Eduardo Cezar Lima Silva de Miranda

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial
Salvador- Bahia

Elias Almeida dos Santos

Universidade Federal da Bahia, Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial
Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6197932609983613>

Livia Prates Soares Zerbini

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Preceptor do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial
Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8417333516833179>

Christiano Sampaio Queiroz

Universidade Federal da Bahia, Preceptor do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial
Salvador- Bahia
<http://lattes.cnpq.br/7662597135650314>

RESUMO: Introdução: Os traumatismos por projéteis de arma de fogo são frequentes na prática cirúrgica bucomaxilofacial e geralmente provocam lesões graves que demandam

intervenções cirúrgicas múltiplas. Pela heterogeneidade destas lesões e por se tratarem de feridas contaminadas, o tipo de tratamento cirúrgico inicial instituído é bastante discutido, desde a realização apenas de desbridamento até a fixação óssea e reconstrução tecidual. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre os ferimentos em faces causados por Projétil de Arma de Fogo (PAF). Metodologia: Artigos dos últimos 20 anos foram selecionados a partir de pesquisa realizada na base de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo. A seleção incluiu trabalhos que abordassem o diagnóstico, manejo e complicações associadas a estas lesões. Revisão de Literatura: Os ferimentos por PAF são mais comuns em indivíduos jovens do sexo masculino e a incidência parece estar relacionada aos níveis de violência da região geográfica. Frequentemente, os ferimentos em face estão associados a fraturas ósseas com ou sem envolvimento dentário. A opção pela abordagem imediata ou tratamento conservador dos ferimentos é objeto de discussão científica e a decisão pode ser influenciada pelas condições teciduais locais. Conclusão: As lesões faciais por PAF ocasionam grande morbidade e oneram em grande parte o serviço público. O manejo satisfatório das lesões se pauta pela avaliação cuidadosa do ferimento. A melhoria do serviço de segurança pública está intimamente ligada a resolução deste problema de saúde.

PALAVRAS - CHAVE: Armas de Fogo; Ferimentos por Arma de Fogo; Traumatismos Faciais.

FACIAL TRAUMA BY FIREARM PROJECTILE: EVALUATION OF INJURIES, MANAGEMENT AND COMPLICATIONS

ABSTRACT: Background: Firearm projectile trauma (FAP) are frequent in bucomaxillofacial surgical practice and often cause severe injuries requiring multiple surgical interventions. Due to the heterogeneity of these lesions and subsequent contamination, the initial surgical treatment instituted is quite controversial, from only debridement to bone fixation and tissue reconstruction. Objective: To carry out a literature review on face injuries caused by the Firearm Projectile (PAF). Methodology: Articles from the last 20 years were selected from a survey conducted in the PubMed, Google Scholar and Scielo databases. The selection included works that addressed the diagnosis, management and complications associated with these injuries. Literature Review: PAF injuries are more common in young males and the incidence appears to be related to the levels of violence in the geographic region. Face injuries are often associated with bone fractures with or without dental involvement. The choice of an immediate approach or conservative treatment of wounds is the subject of scientific discussion and the decision may be influenced by local tissue conditions. Conclusion: Facial injuries due to PAF cause great morbidity and burden the public service. Satisfactory injury management is based on careful assessment of the injury. The improvement of the public security service is closely linked to solving this health problem.

KEYWORDS: Firearms; Firearm injuries; Facial Injuries.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, as causas externas (circunstâncias ambientais, acidentes e a violência) correspondem ao terceiro motivo de óbito, após as doenças do aparelho circulatório e câncer. Em 2015, foram registrados 59.080 homicídios no país, o que representa uma taxa

aproximada de 29 homicídios a cada 100 mil habitantes. Quando se consideram as faixas etárias de 5 a 49 anos entre os homens, esses acidentes e violências tornam-se a primeira causa de óbito. Neste cenário, as armas de fogo se destacam como geradoras de grande mortalidade, com 20 óbitos para 100 mil habitantes, o que faz o Brasil ocupar um lugar de destaque no contexto internacional (CERQUEIRA ET AL., 2017; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Os traumatismos por projéteis de arma de fogo (PAF) são frequentes na prática cirúrgica bucomaxilofacial (VIEIRA ET AL., 2014) e consistem em um importante problema de saúde pública não somente em países em desenvolvimento, como no Brasil, onde representam 10% das lesões não fatais envolvendo a face (XAVIER ET AL., 2000), mas também em países desenvolvidos, como nos Estados Unidos (NORRIS ET AL., 2015; ABRAMOWICZ ET AL., 2017; VORRASI ET AL., 2018).

Os pacientes com lesões por PAF na região craniofacial podem apresentar debilidades funcionais (incluindo paralisias faciais traumáticas) e deformidades estéticas, além do trauma psicológico, que sempre acompanha esses tipos de lesão (VIEIRA ET AL., 2014; KHATIB ET AL., 2017; MAHONEY ET AL., 2018; MURPHY ET AL., 2018).

O dano tecidual causado por projéteis de alta velocidade (> 365 metros por segundo) envolve avulsões tanto de tecidos moles quanto de tecidos duros (dentes e ossos). Já os projéteis de baixa velocidade (< 365 metros por segundo) podem não causar o mesmo efeito avulsivo, mas resultar em ampla cominuição óssea (Khatib et al., 2017).

O trauma por arma de fogo apresenta-se em diversos níveis: desde penetrantes - quando o projétil se mantém alojado na face, passando pelos traumas perfurantes - nos quais são possíveis serem observados orifícios de entrada e saída, até o trauma por avulsão completa da área atingida (RIBEIRO ET AL., 2012; LEITE-SEGUNDO ET AL., 2013).

Para o tratamento destas lesões, abordagens cirúrgicas múltiplas por vezes são necessárias: a) no atendimento inicial, com o exame meticuloso dos tecidos moles e duros, exame do trajeto do projétil, atentando para os seus orifícios de entrada e saída, e desbridamento precoce agressivo, removendo tecido necrótico e sujidades presentes; b) no atendimento definitivo, em que é realizada a correção de defeitos pós-traumáticos, com a reconstrução óssea e de tecidos moles, restaurando a oclusão dental e a forma esquelética facial; c) na resolução de complicações como, por exemplo, infecção. (XAVIER ET AL., 2000; KAUFMAN ET AL., 2009; VIEIRA ET AL., 2014).

Vários fatores influenciam as feridas por projéteis de arma de fogo, o que torna complexo o atendimento inicial e o tratamento definitivo, pela imprevisibilidade destes (MAHONEY ET AL., 2018). São lesões nas quais não se está presente apenas um tipo de fratura padrão, havendo a necessidade de analisar cada caso concreto, de maneira individualizada, e, visto a sua heterogeneidade, em sua maioria são de prognóstico duvidoso (WORDSWORTH ET AL., 2017). O manejo de lesões na face por projéteis de armas de fogo é motivo de discussões acaloradas entre profissionais e alunos de pós-graduação nos

mais diferentes centros de formação, questionando-se, especialmente, se o tratamento definitivo imediato deve ser instituído ou não (SHVYRKOV E YANUSHEVICH, 2013).

Desta forma, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a avaliação e o tratamento das lesões por PAF e suas complicações

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

1. Desenho de Estudo: Revisão de literatura, do tipo retrospectivo, analisando artigos publicados no banco de dados do PubMed, Google Acadêmico e Scielo, no período de 2000 a 2018, que preencheram os critérios de inclusão. Foram admitidos trabalhos que abordassem a avaliação, tratamento e complicações dos ferimentos faciais por PAF

2. Critérios de Inclusão a) Trabalhos nacionais e/ou internacionais publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicas ou em versões impressas; b) Teses ou dissertações; c) Trabalhos recentes (publicados a partir de 2002) que já possuam aprovação pela comunidade científica; d) Trabalhos que abordarem o uso de oxigenação hiperbárica como método de tratamento.

3. Critérios de Exclusão a) Trabalhos publicados como artigos curtos ou pôsteres; b) Trabalhos sem aprovações científicas ou fora do banco de dados; c) Trabalhos que apresentam avaliações sem apresentar o método utilizado.

3 | REVISÃO DE LITERATURA

Os estudos que abordam ferimentos por PAF ocorrem predominantemente em países em situação de guerra ou com altos indicadores de violência, baixos índices socio-econômicos e/ou porte de armas facilitados (NORRIS ET AL., 2015; SILVA ET AL., 2018). No Brasil, a violência é um problema de saúde pública que impacta negativamente do ponto de vista social e econômico. (ESPICALSKY, 2018; SILVA ET AL., 2018). Segundo CERQUEIRA ET AL., 2017, ocorreram aproximadamente 60 mil homicídios no ano de 2015, sendo 71,9% destes provocados por arma de fogo. Somente essa informação seria alarmante para o governo e sociedade, principalmente pelo fato de predominar indivíduos adultos jovens potencialmente ativos na economia.

A literatura revisada e os indicadores de mortalidade do Brasil são unânimes a respeito do perfil demográfico de sexo e idade dos indivíduos vítimas de arma de fogo. (NORRIS ET AL., 2015; ABRAMOWICZ ET AL., 2017; ESPICALSKY, 2018; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018; SILVA ET AL., 2018) Trata-se de indivíduos do sexo masculino considerados adolescente e adultos jovens. Esse pragmatismo social pode estar associado ao contexto de educação do homem, que trazem aspectos hormonais, força, virilidade e agressividade e contribuir para maior exposição a violência. (SILVA ET AL., 2018)

Silva et al., 2018, observou uma relação de dependência espacial vítimas de traumatismo por PAF na região maxilofacial e de características sociais, econômicas e

ambientais semelhantes. Em geral, a residência desses indivíduos estava localizada próximas a favelas com forte influência do tráfico de drogas. Eles acreditam que a condição socio-econômica sozinha pode não ser determinante para aumentar a violência, porém associado a um poder paralelo, exercido pelo tráfico de drogas, dependência química e disputa por pontos de distribuição de drogas, gerando mais violência e repercussões em bairros nobres nas proximidades.

Esses fatores podem ser os responsáveis por transformar o Brasil, país sem conflitos religiosos, étnicos ou disputas territoriais, em uma nação com indicadores de violência maiores do que regiões em guerra.

A agressão é a principal causa dos ferimentos por PAF, assim como visto no presente estudo (ABRAMOWICZ ET AL., 2017; ESPICALSKY, 2018; SILVA ET AL., 2018). Os eventos considerados como acidentes podem ser por disparo acidental ou projétil a armo, observando-se correlação em regiões com indicadores elevados de violência e/ou porte facilitado de arma de fogo. Os ferimentos auto-infligidos, geralmente por tentativa de suicídio, apresentam características padronizadas: disparo único, a curta distância, em região temporal, submandibular ou palato (ESPICALSKY, 2018; MURPHYA ET AL., 2018). No Brasil, o suicídio figura entre as 5 principais causas de morte de homens e mulheres na faixa etária dos 5 aos 39 anos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). No entanto, a literatura demonstra poucos casos de suicídio ou tentativa com o uso de arma de fogo, que pode estar associado às limitações legais de porte e/ou posse de armas, no Brasil, ao contrário dos EUA, onde foi demonstrado uma crescente nos suicídios por arma de fogo (ABRAMOWICZ ET AL., 2017; ESPICALSKY, 2018; MURPHYA ET AL., 2018).

ESPICALSKY, 2018, avaliando retrospectivamente laudos periciais de necropsia, observou-se que cerca de 52% dos indivíduos vítimas de PAF apresentavam ferimentos craniofaciais em região representada pelos ossos temporal (25.2%), occipital (19.8%), parietal (12.7%), enquanto que a mandíbula foi a mais acometida na face (10,6%), decorrente de homicídio em institutos médicos legais do Brasil. Em ambiente hospitalar, na região maxilofacial, a literatura aponta para um maior acometimento da mandíbula, seguido pelo complexo zigomático-maxilar (NORRIS ET AL., 2015; ABRAMOWICZ ET AL., 2017). Entretanto, nota-se ausência de estudos na literatura revisada que estabeleçam uma relação dento-alveolar bem detalhada, apesar do elevado acometimento dos maxilares.

O momento ideal para o tratamento definitivo desses pacientes é controverso na literatura. A opção pelo tratamento precoce ou tratamento conservador depende de fatores como estabilidade do paciente, extensão da lesão, estrutura do hospital, escolha do cirurgião (ABRAMOWICZ ET AL., 2017).

Alguns profissionais optam pelo tratamento conservador devido aos ferimentos por PAF envolverem alta transferência de energia para os tecidos, resultando em lesões contaminadas, com extensa área de necrose e isquemia tecidual, além da possibilidade de alta cominuição osséa e/ou avulsão de tecidos duros e moles a depender de fatores

da balística. Outros preferem o tratamento imediato por acreditar que possibilita menor dimensão de incisão e exposição óssea, evita fibrose cicatricial, deformidade e contratura tecidual, bem como permitir ao indivíduo uma reintegração precoce do paciente a sociedade. (NORRIS ET AL., 2015)

Norris et al., 2015, estabeleceu como opção de tratamento primária uma abordagem conservadora, pautada no desbridamento suave dos tecidos moles e duros, redução fechada e fixação intermaxilar. Eles realizaram redução aberta e fixação interna, caso não fosse possível a estabilização da região ou fixação intermaxilar, 3% dos pacientes realizaram o tratamento definitivo imediato. Do total de 55 pacientes operados, constataram-se 15 complicações pós-operatórias, sendo 4 infecções. Não houve relato de pseudoartrose neste trabalho. Para os autores, a qualidade e quantidade do tecido mole é determinante para a escolha do tratamento definitivo, sendo o tratamento conservador a melhor opção quando estes não forem satisfatórios.

Por tratar-se de ferida contaminada, antibióticos geralmente são prescritos profilaticamente para pacientes vítimas de lesões por projéteis de arma de fogo (MURPHY ET AL., 2018). O período de internamento prolongado (aproximadamente 10,7 dias) e os custos hospitalares e terapêuticos elevados são também característicos na presença de lesões por PAF (ABRAMOWICZ ET AL., 2017). O processo de recuperação destes pacientes é longo e envolve uma equipe multidisciplinar formada por cirurgiões, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, assistentes sociais, dentre outros. Tudo isto gera grande demanda e custos por parte dos serviços de saúde pública (KHATIB ET AL., 2017).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos trabalhos revistos, observa-se que a decisão terapêutica para os ferimentos por PAF em face é assunto de controvérsia na literatura. No entanto, pode-se orientar a utilização de protocolo que adota o desbridamento como tratamento inicial. Dessa forma, a abordagem neste momento torna-se menos onerosa e com resultado satisfatório. Novas pesquisas em hospitais de maior porte podem ajudar a corroborar para confirmação de tal observação.

REFERÊNCIAS

1. ABRAMOWICZ S, ALLAREDDY V, RAMPA S, LEE MK, NALLIAH RP, ALLAREDDY V. **Facial fractures in patients with firearm injuries: profile and outcomes.** J Oral Maxillofac Surg, v. 75, p. 2170-2176, 2017.
2. CERQUEIRA D, LIMA RS, BUENO S, VALENCIA LI, HANASHIRO O, MACHADO PHG, LIMA AS. **Atlas da violência 2017.** IPEA – FBSP, 2017.

3. ESPICALSKY TLC. **Lesões craniofaciais por projéteis de arma de fogo: Uma análise de 868 mortes nas cinco regiões do Brasil.** Tese (Doutorado em biologia buco-dental) – Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Piracicaba, 2018.
4. KAUFMAN Y, COLE P, HOLLIER JR LH. **Facial gunshot wounds: trends in management.** *Cranio-maxillofacial Trauma & Reconstruction*, v. 2, n. 2. p. 85-90, 2009.
5. KHATIB B, GELESKO S, AMUNDSON M, CHENG A, PATEL A, BUI T, DIERKS EJ, BELL RB. **Updates in management of craniomaxillofacial gunshot wounds and reconstruction of the mandible.** *Facial Plast Surg Clin N Am*, v. 25, p. 563–576, 2017.
6. LEITE-SEGUNDO AV, ZIMMERMANN RD, NOGUEIRA EFC, LOPES PHS. **Inclusão do estudo da balística no tratamento dos ferimentos faciais por projétil de arma de fogo.** *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac*, v. 13, n. 4, p. 63-70, 2013.
7. MAHONEY P, CARR D, ARM R, GIBB I, HUNT N, DELANEY RJ. **Ballistic impacts on an anatomically correct synthetic skull with a surrogate skin/soft tissue layer.** *International Journal of Legal Medicine*, v. 132, p. 519-530, 2018.
8. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **SAÚDE BRASIL 2017: Uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Brasília-DF, 2018
9. MURPHY JA, MCWILLIAMS SR, LEE M, WARBURTON G. **Management of self-inflicted gunshot wounds to the face: retrospective review from a single tertiary care trauma centre.** *Br J Oral Maxillofac Surg*, v. 56, p.173-176, 2018.
10. NORRIS O, MEHRA P, SALAMA A. **Maxillofacial gunshot injuries at an urban level I Trauma Center - 10-year analysis.** *J Oral Maxillofac Surg*, v. 73, p. 1532-1539, 2015.
11. RIBEIRO ILH, CERQUEIRA LS, DULTRA FKA, DULTRA JA, CARNEIRO-JR B, AZEVEDO RA. **Tratamento de fratura mandibular por projétil de arma de fogo com uso de fixador externo: relato de caso.** *R Ci Med Biol*, v. 11, nº 3, p. 341-345, 2012.
12. SILVA CJP, PAIVA PCP, PINTO-PAULA LP, FONSECA JFB, SILVESTRINI RA, NAVES MD, MOURA ANM, FERREIRA EF. **Spatial and differential income pattern of households of adolescents and young adults who are victims of maxillofacial injuries resulting from firearm aggression.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(4):1281-1292, 2018 DOI: 10.1590/1413-81232018234.14652016
13. SHVYRKOV MB, YANUSHEVICH OO. **Facial gunshot wound debridement: Debridement of facial soft tissue gunshot wounds.** *J Cranio-Maxillo-Fac Surg*, v. 41, p. e8-e16, 2013.
14. VIEIRA MS, ROCHA RA, VIEIRA FLD, OLIVEIRA MA. **Trauma no complexo cranio-maxilofacial causado por projétil de arma de fogo - revisão de literatura e relato de caso.** *Full Dent Sci*, v. 5, n. 20, p. 555-564, 2014.
15. VORRASI J, CALVI RLVM, HAMMOND R. **What factors necessitate removal of retained ballistic fragments in the head and neck?** *J Oral Maxillofac Surg*, v. 76, p. 819-825, 2018.

16. WORDSWORTH M, THOMAS R, BREEZE J, EVRIVIADES D, BADEN J, HETTIARATCHY S.

The surgical management of facial trauma in British soldiers during combat operations in Afghanistan. Injury, Int. J. Care Injured, v. 48, p. 70-74, 2017.

17. XAVIER LR, MACEDO EB, PADILHA WWN, QUINTANILHA LEL. **Incidência e tratamento inicial das fraturas mandibulares por arma de fogo na cidade do Rio de Janeiro.** Rev FOB, v. 8, n. 1/2, p. 31-35, 2000.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “*Analysis in vitro and acute toxicity of oil of Pachira aquatica Aublet*”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

FERNANDA VIANA DE CARVALHO MORETO - Possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2008), pós-graduação em Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Fitoterapia pela Faculdade Ingá – Maringá (2012). Especialização em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguazu – FAESI (2015). Nutricionista Clínica e Esportista, com mais de 10 anos de experiência em consultório nutricional, com foco no atendimento personalizado em crianças, adultos, gestantes, idosos, praticantes de atividades físicas e atletas, visando o cuidado, a saúde e o bem-estar. Com o perfil clínico em legitimar a Nutrição Baseada em Evidência em ser acessível para todos, sempre utilizou do que existe de maior evidência em nutrição para prevenir e tratar doenças. Na sua trajetória profissional, foi nutricionista do Programa Mesa Brasil SESC (2010-2016), responsável por ministrar Oficinas Culinárias de Aproveitamento Integral dos Alimentos e Cursos de Higiene e Manipulação dos Alimentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Atuou como docente, cargo professora substituta, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em diversas disciplinas, como Nutrição e Esportes, Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos, Composição de Alimentos,

Técnica Dietética e Ética Profissional e Bioética (2017 – 2019). Atualmente é acadêmica bolsista da CAPES no curso de Mestrado do Programa de Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Membro do Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde. Pesquisadora, atuante em ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde. Atua principalmente nos seguintes temas: fitoterapia, nutrição clínica e esportiva.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 10, 37, 39, 40, 100

Adolescência 31, 47, 48, 80, 81, 82, 83, 89, 90, 92, 107, 108, 109, 110, 111, 117

Adolescentes 11, 12, 26, 31, 32, 33, 36, 44, 50, 55, 56, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Alegria 37, 39, 41, 63, 68

Análise 12, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 42, 44, 46, 51, 54, 61, 83, 84, 86, 87, 88, 105, 119, 121, 123, 128, 143

Ansiolíticos 103, 104, 105

Aprendizagem 12, 34, 36, 60, 61, 62, 100, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115

Armas de Fogo 138, 139

B

Benzodiazepinas 103

C

Comportamento 2, 15, 16, 50, 69, 74, 81, 82, 88, 100, 104, 111

Conhecimento 9, 32, 33, 35, 37, 40, 70, 76, 77, 82, 99, 100, 101, 104, 111, 114, 134, 136

Covid-19 9, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28

Criatividade 111

Cuidado Pré-Natal 95

D

Dependência 103, 104, 105, 108, 140, 141

Depressão 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 49, 106, 110, 111

Desempenho Acadêmico 106, 107, 108, 109, 111, 112

Diabetes mellitus 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136

Direito 11, 12, 13, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 52

Disfonia 69

Distúrbios 42, 46, 51, 54, 60, 77, 111

Docentes 69, 70, 75, 76, 100

Doenças periodontais 128, 129, 130, 134

E

Educação em Saúde 30, 31, 32, 106, 107, 108, 109, 114

Enunciados 12, 118, 119

Estudantes 11, 27, 30, 32, 42, 44, 51, 59, 60, 61, 62, 68, 96, 111

Exercício Físico 10, 1, 2, 3, 4, 5, 82, 88, 92, 146

Extensão comunitária 30

F

Ferimentos 138, 140, 141, 142, 143

Fonoaudiologia 69, 71, 76, 77

G

Gestão Financeira 10, 19, 21

Gravidez 49, 94, 95, 99, 101

H

Humanização 37, 38, 39, 63, 64, 65, 67, 68, 100

I

Implante dentário 7

Integralidade em saúde 128

M

Medicina 11, 37, 38, 39, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 90, 91, 105, 112, 115, 116, 118, 119, 137

N

Nível de Atividade Física 11, 80

O

Odontologia preventiva 30

P

Palhaçoterapia 10, 37, 39, 40, 41

Português Brasileiro 12, 118

Promoção da saúde 30, 34, 35, 95, 113, 114, 146

Prótese dentária 7

Q

Qualidade de vida 1, 7, 8, 61, 64, 69, 70, 76, 96, 101, 114, 133, 134

R

Relações de Consumo 10, 19, 24, 28

R. Jakobson 118, 119

S

Saúde Bucal 10, 17, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 94, 95, 96, 100, 101, 128, 132, 133, 134, 135

Sistema único de saúde 95, 128

Sono 12, 66, 80, 85, 86, 88, 89, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Sonogramas 12, 118, 119, 121, 123

T

Teatro 65

Terapia 11, 63, 65, 66, 67, 131, 132, 145

Traços Acústicos 118, 121

Tratamento 10, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 15, 24, 32, 34, 35, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 64, 66, 74, 76, 77, 85, 94, 99, 100, 101, 103, 104, 119, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Traumatismos Faciais 13, 137, 138

V

Variabilidade da frequência cardíaca 80, 84, 85, 89, 90

Voz 69, 77

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 